

Iatrogenia por falta de diálogo e a homeopatia

Iatrogenesis due to lack of dialog and homeopathy

Vera Lucia Vasconcelos¹; Cynthia Vasconcelos Chaves²; Maria de Fátima Rodrigues Buarque de Melo³

Diante de um profissional calado e silencioso o paciente pode fantasiar para pior o seu estado de saúde, agravando assim seu estado emocional e orgânico. A falta de diálogo com o profissional da saúde pode ser iatrogênica. As dúvidas e a carência de informações são as principais causas de não aderência ao tratamento e de procedimentos incorretos por parte dos pacientes, familiares e/ou cuidadores. Não é raro ouvirmos de pacientes que o simples contato com o médico foi suficiente para que começasse a melhorar. Esta melhora inicial deve-se ao diálogo, à empatia e à comunicação lenitiva do profissional de saúde. Hahnemann ao detalhar a abordagem semiológica homeopática (*Organon* §83-104), orienta para a realização de "exame individualizador do doente", enfatizando a importância de saber ouvir todas as queixas deste, observando e anotando tudo, a fim de que o conjunto de particularidades possa ser apreendido e utilizado na escolha do medicamento específico. Desta forma, o médico homeopata que se propõe seguir a técnica semiológica correta, diminuindo as possíveis falhas na escolha do tratamento apropriado, deve esforçar-se em conhecer as suscetibilidades mórbidas individuais, realizando uma anamnese detalhada e humanizada, interessando-se genuinamente por todas as nuances do paciente (mesmo aquelas não relacionadas diretamente à "enfermidade" ou ao "órgão doente", como "sua história de vida, sua personalidade, seus interesses"), buscando "enxergar a dimensão pessoal do outro", e dialogando com o mesmo. O profissional humano é a base da boa relação médico-paciente. *Justificativa*: Julgamos importante esta abordagem, considerando que a medicina contemporânea reducionista não prioriza a escutar do enfermo, propiciando iatrogenias por falta de diálogo. *Objetivo*: Dar algum suporte reflexivo às práticas homeopáticas e às práticas da ciência médica nos dias atuais. *Metodologia*: Revisão bibliográfica. *Conclusão*: Os avanços da ciência contemporânea, apesar de acrescenta enormes progressos à medicina técnico-científica moderna, por desprezar a escuta e o diálogo com o enfermo, torna-se uma medicina mecanicista, desumanizada, podendo gerar iatrogenias. Enquanto a homeopatia desde seus primórdios mantém sua abordagem humanística, sempre levando a cura ou ajudando o paciente.

¹FIOCRUZ, Recife, PE; ²Faculdade Pernambucana De Saúde, Recife, PE; ³Hospital da Restauração, Recife, PE, Brasil.